

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM VOLTADAS À PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

NURSING STRATEGIES FOCUSED ON THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ESTRATEGIAS DE ENFERMERÍA ENFOCADAS EN LA PREVENCIÓN DE LESIONES POR PRESIÓN EN EL AMBIENTE HOSPITALARIO

¹Belarmino Santos de Sousa Júnior²Sarah Gabrielle Ramos de Lima³Bárbara Maria Lopes da Silva

Brandão

⁴Vânia Pinheiro Ramos⁵Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE. Orcid:<https://orcid.org/0000-0003-1780-1878>²Faculdade Integrada CETE – FIC, Garanhuns-PE. Orcid:<https://orcid.org/0009-0002-4116-2623>³Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-PB. Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-6652-9615>⁴Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE. Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-4559-934X>⁵Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE. Orcid:<https://orcid.org/0000.003.3711.4194>**Autor correspondente****Belarmino Santos de Sousa Júnior**

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade

Universitária, Recife - PE, 50670-901

Telefone: 084997071190 E-mail:

sousajunyor@gmail.com**Submissão:** 10-10-2023**Aprovado:** 05-01-2024**RESUMO**

Objetivo: descrever estratégias de enfermagem para a prevenção de Lesões por Pressão no ambiente hospitalar. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, guiadas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* (PRISMA), realizada em julho de 2023. Elaborou-se a questão de pesquisa, utilizando a estratégia PCC (*Population, Concept e Context*): “Quais estratégias de enfermagem têm sido utilizadas no ambiente hospitalar, para prevenir lesões por pressão? Foi realizada buscas eletrônicas nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE)/ PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), *Web of Science* e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Foram incluídos estudos em inglês, português ou espanhol, disponíveis na íntegra, e excluídos estudos que abordaram diferentes tipos de tratamento para as LP e estudos repetidos. **Resultados:** a amostra foi composta por cinco estudos, que apresentaram ações estratégicas para uma cultura de prevenção das lesões pela equipe de enfermagem. As mais elencadas foram: mudança de decúbito e avaliação da pele. **Conclusões:** o estudo permitiu sintetizar as principais estratégias de promoção e prevenção mais adotadas pela equipe de enfermagem para a redução de Lesões por Pressão no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Prevenção; Lesão por Pressão; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Assistência Hospitalar.

ABSTRACT

Objective: to describe nursing strategies for the prevention of Pressure Injuries in the hospital environment. **Methods:** integrative review of the literature, guided by the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA), carried out in July 2023. The research question was developed, using the PCC (*Population, Concept and Context*) strategy: “What strategies have been used in the hospital environment to prevent pressure injuries? Electronic searches were carried out in the following databases: Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/ PubMed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Spanish Bibliographic Index en Ciencias de la Salud (IBECS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Studies in English, Portuguese or Spanish, available in full, were included and studies that addressed different types of treatment for PI and repeated studies were excluded. **Results:** the sample consisted of five studies, which presented strategic actions for a culture of injury prevention by the nursing team. The most frequently mentioned were: change of position and skin assessment. **Conclusions:** the study allowed us to summarize the main promotion and prevention strategies most adopted by the nursing team to reduce Pressure Injuries in the hospital environment.

Keywords: Prevention; Pressure Injury; Nursing; Nursing care; Hospital Assistance.

RESUMEN

Objetivo: describir estrategias de enfermería para la prevención de las Lesiones por Presión en el ambiente hospitalario. **Métodos:** revisión integradora de la literatura, guiada por los Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA), realizada en julio de 2023. Se desarrolló la pregunta de investigación, utilizando la estrategia PCC (*Population, Concept and Context*): “¿Qué estrategias ¿Se han utilizado en el entorno hospitalario para prevenir lesiones por presión? Se realizaron búsquedas electrónicas en las siguientes bases de datos: Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/PubMed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Spanish Bibliographic Index en Ciencias de la Salud (IBECS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), Web of Science e Índice Acumulativo de Literatura de Enfermería y Salud Afines (CINAHL). Se incluyeron estudios en inglés, portugués o español, disponibles en su totalidad, y se excluyeron los estudios que abordaron diferentes tipos de tratamiento para IP y los estudios repetidos. **Resultados:** la muestra estuvo compuesta por cinco estudios, que presentaron acciones estratégicas para una cultura de prevención de lesiones por parte del equipo de enfermería. Los más mencionados fueron: cambio de posición y valoración de la piel. **Conclusiones:** el estudio permitió resumir las principales estrategias de promoción y prevención más adoptadas por el equipo de enfermería para reducir las Lesiones por Presión en el ambiente hospitalario.

Palabras clave: Prevención; Lesión por Presión; Enfermería; Cuidado de Enfermera; Asistencia Hospitalaria.

INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar proporciona inúmeros riscos à saúde dos pacientes, os quais podem retardar o processo de recuperação. Deste modo, considera-se relevante o papel do profissional enfermeiro na identificação dos fatores que podem acometer a segurança do paciente, bem como na avaliação de medidas preventivas à exposição a riscos e danos relativos ao atendimento de saúde⁽¹⁾.

Dentre os danos e eventos inerentes à internação hospitalar destaca-se o surgimento de Lesões por Pressão (LP), que se mantém elevado, apesar dos avanços tecnológicos e científicos na área de saúde⁽²⁾. De acordo com um estudo brasileiro, a sua incidência varia de 23,1 a 59,5%, principalmente em pacientes críticos e acamados⁽³⁾. Neste cenário favorável para o surgimento de lesões, as LP se constituem em um dos principais problemas de pele que acometem pacientes críticos durante internações hospitalares⁽⁴⁾.

O desenvolvimento da LP ocorre quando a área afetada sofre morte celular, portanto o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície rígida durante um período prolongado⁽⁵⁾. Pesquisadores na área afirmam que, atualmente, existem vários termos para defini-la: escara, úlcera de decúbito, úlcera de compressão ou ferida de pressão e o mais recente úlcera por pressão. No entanto, o termo “lesão por pressão” é mais apropriado, na medida em que etiologicamente estas lesões nem sempre apresentam rompimento tissular, ou seja, nem sempre são ulcerativas⁽⁶⁾.

A etiologia para o surgimento das LP acontece a partir de dois determinantes etiológicos críticos, como a duração da pressão e a intensidade, agregados à tolerância dos tecidos para suportarem determinada pressão, principalmente em proeminências ósseas⁽⁷⁾. Dentre os fatores de risco que corroboram com desencadeamento das LP, estão os fatores intrínsecos e extrínsecos.

Referindo-se aos fatores intrínsecos ao paciente podem-se destacar idade avançada, mobilidade reduzida ou ausente, alteração do nível de consciência (sedação), alteração do estado nutricional, as anemias, edemas, vasoconstrição medicamentosa, vasculopatias, incontinências fecais e urinárias. No que se concerne aos fatores extrínsecos, decorrentes do ambiente, os mais relevantes são: umidade, déficit na higiene, cisalhamento do lençol, uso de instrumentos ortopédicos, sondas e cateteres fixados de forma inadequada, uso incorreto de agentes físicos/químicos, tipos de colchões, assentos inadequados e ausência de mudança de decúbito⁽⁸⁻¹⁰⁾.

Os locais em que mais frequentemente encontram-se as LP são: regiões sacrais, trocantéricas, isquiáticas e espinhas ilíacas; joelhos; tornozelos; calcâneos; cotovelos; espinha dorsal; região occipital e orelhas. Tais lesões ocasionam complicações adicionais como: comprometimento da autoimagem e autoestima dos pacientes, dor, sofrimento, eleva o índice de morbimortalidade, aumenta o tempo de internação, o custo com cuidados ao paciente e

um enorme encargo financeiro para os serviços de saúde⁽⁹⁾.

Assim, torna-se necessário o conhecimento dos fatores de risco para o desenvolvimento de LP, assim como a avaliação clínica, e a situação da pele dos pacientes a fim de adotar medidas de prevenção. O objetivo da aplicação dessas medidas é minimizar a incidência dessas complicações aos pacientes no âmbito hospitalar⁽¹¹⁾.

Ressalta-se que o julgamento clínico do enfermeiro, fundamentado pelo conhecimento científico e experiência clínica, aliado aos instrumentos que permitam mensurar o risco para lesão por pressão de forma objetiva podem tornar o processo de avaliação mais eficaz e efetivo⁽¹²⁾.

Nesse sentido, o surgimento de LP durante a internação hospitalar implica em um indicador relevante da qualidade da assistência prestada, como consta na Portaria MS/GM 529/2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Este tem como principal objetivo monitorar a incidência de LP, além de outros programas que visem minimizar esses e outros agravos⁽¹³⁾.

Com intuito de aumentar a base de evidências e estratégias preventivas para pacientes hospitalizados com risco em desenvolver tais lesões, e considerando as políticas e protocolos vigentes, faz-se necessário conhecer estratégias para mitigação desse evento adverso e iatrogênico no ambiente hospitalar. Assim, esta revisão pretende subsidiar profissionais enfermeiros no cuidado

assistencial, gerencial e educativo voltados a essa população vulnerável, que são as pessoas internadas no hospital.

Diante do exposto e procurando oferecer subsídios para a aplicação de ações preventivas no âmbito dessas lesões, idealizou-se realizar o presente estudo, com o objetivo de apresentar estratégias de enfermagem para a prevenção de Lesões por Pressão no ambiente hospitalar.

O objetivo do presente estudo é descrever estratégias de enfermagem para a prevenção de Lesões por Pressão (LP) no ambiente hospitalar.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura norteados por trabalhos científicos publicados em bases de dados indexadas guiadas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* (PRISMA)⁽¹⁴⁾. Uma revisão integrativa é caracterizada como um método de estudo que fornece o conhecimento amplo e atualizado, além de sintetizar informações relevantes sobre determinado assunto⁽¹⁵⁾.

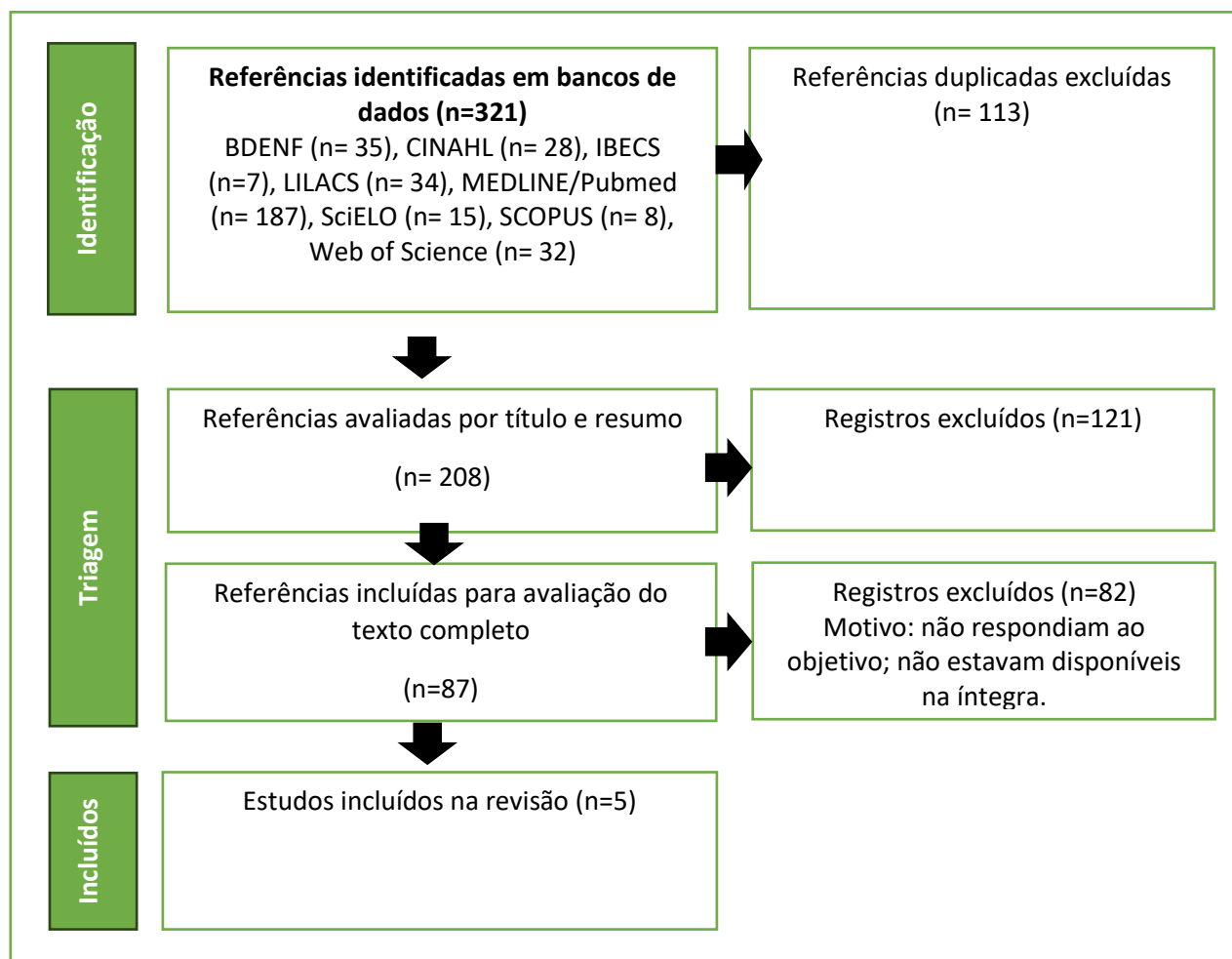
Sua elaboração se pauta em seis etapas distintas, a saber: reconhecimento do tema e seleção da hipótese da pesquisa para a produção da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; análise e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽¹⁶⁾.

Após a delimitação do tema, elaborou-se a questão de pesquisa, utilizando a estratégia PCC (*Population, Concept e Context*), presente nas guias de recomendações das revisões sistemáticas de escopo ⁽¹⁷⁾. Para o presente estudo, foram considerados os seguintes componentes: P: População = “Enfermagem”, C: Conceito/fenômeno de interesse = “Estratégias preventivas de Lesões por Pressão” e C: Contexto = “Ambiente hospitalar”. Foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora: “Quais estratégias de enfermagem têm sido utilizadas no ambiente hospitalar, para prevenir lesões por pressão?”

Para atender ao objetivo da pesquisa, as publicações foram identificadas a partir de buscas iniciais realizadas por meio do sistema da Biblioteca Central da Universidade de Federal de Pernambuco e do Portal de periódicos CAPES, que fornecem acesso às principais bases de dados nacionais e internacionais de diversas áreas. Para seleção dos artigos, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE)/ PubMed, Literatura Latino-

Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), *Web of Science* e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL).

Foram utilizados quatro termos de busca combinados de Descritores em Ciências da Saúde em inglês e português: “Enfermagem”, Cuidados de Enfermagem, “Prevenção”, “Lesão por Pressão” e “Assistência Hospitalar”. Para obter o maior número de estudos, foram utilizadas as expressões booleanas AND e OR. A busca foi realizada em julho de 2023 por um pesquisador e contou com o apoio de um bibliotecário, considerando a seguinte estratégia: (*Nursing OR Nursing Care*) AND (*Hospital Care*) AND (*Prevention*) AND (*Pressure Ulcer*) na MEDLINE/PubMed, Scopus, *Web of Science*, CINAHL e SciELO; e (*Nursing OR Enfermagem OR Hospital Care*) AND (*Prevention OR Prevenção*) AND (*Lesão por pressão OR Pressure Ulcer*) na BDENF e LILACS.

Figura 1 - Seleção e inclusão dos estudos na revisão.

Foram incluídos estudos em inglês, português ou espanhol, disponíveis na íntegra, e que descrevessem contribuições de estratégias preventivas para prevenção de Lesões por Pressão em ambientes hospitalares. Foram excluídos estudos que abordaram diferentes tipos de tratamento para as LP, como coberturas, protocolos de curativos, ou estratégias para prevenção de outros tipos de lesões ou feridas que não fossem LP e estudos repetidos. Por entender que a *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP) estabelece uma nova nomenclatura para as Lesões por Pressão no ano

de 2016, a qual interferia nas estratégias de prevenção dessas lesões foi estabelecido uma restrição de tempo, não selecionando artigos publicados anteriormente a esta nova nomenclatura. A Figura 1 apresenta a seleção e inclusão dos estudos nesta revisão de acordo com o fluxograma PRISMA 2023⁽¹⁴⁾.

Inicialmente, a busca rendeu 321 estudos. Desse total, 113 duplicatas foram excluídas por meio do envio do material à ferramenta de gerenciamento bibliográfico Mendeley®. A partir daí, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão por meio da leitura atenta

dos títulos e resumos dos 208 artigos restantes. Após essa abordagem, cinco estudos foram selecionados. Os artigos completos foram analisados por dois pesquisadores, de forma independente, e após consenso entre eles, esses cinco artigos atenderam ao objetivo da pesquisa e foram incluídos como resultado final.

As informações relevantes dos artigos selecionados foram incluídas em um instrumento de coleta de dados elaborado a partir de uma planilha eletrônica no programa Microsoft Excel®: periódico, autor, título, país, ano, idioma, objetivo, método e resultado do estudo, descrição do aplicativo e suas contribuições para a prevenção de lesões por pressão no contexto hospitalar utilizadas pela equipe de enfermagem.

O nível de evidência dos estudos foi estabelecido de acordo com a classificação hierárquica do *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine*⁽¹⁷⁾: nível 1, revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos randomizados com intervalo de confiança estreito ou todas ou nenhuma série de casos; nível 2, revisão sistemática de estudos de coorte, estudos de coorte individuais, ensaios controlados randomizados de baixa qualidade,

pesquisa de resultados ou estudos ecológicos; nível 3, revisão sistemática de estudos caso-controle ou casos-controle individuais; nível 4, série de casos ou estudos de coorte e caso-controle de baixa qualidade; nível 5, opinião de especialistas. Os resultados encontrados foram então discutidos à luz da literatura científica.

RESULTADOS

Os artigos selecionados foram numerados de 1 a 5, e suas principais características foram descritas no **Quadro 1**. As publicações foram de 2018 a 2023, e os níveis de evidência variaram de nível 2 a 5. A maior parte dos estudos foram em inglês de periódicos internacionais: *Journal of Wound Care* (1); *Australian Critical Care* (1), *BMC Nursing* (1); e duas brasileiras: *Revista PAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* (1), *Revista Texto e Contexto* (1), cujos países de origem são Estados Unidos, Espanha, Filândia e Brasil, respectivamente, onde as bases de dados MEDLINE/ PubMed apresentou o maior número de artigos selecionados (n = 3), seguida da Web of Science (n = 1) e SciELO (n=1).

Quadro 1 - Sumarização dos artigos incluídos no estudo.

Artigo	Autores	Ano/País	Métodos	Objetivos	Nível de Evidência
1 ⁽¹⁸⁾	Pinhasov et al.	2023/Estados Unidos	Estudo de intervenção	Implementar uma intervenção multidisciplinar para reduzir a incidência de Lesões por pressão em um Hospital	2
2 ⁽¹⁹⁾	Tervo-Heikkinen et al.	2023/Finlândia	Estudo Transversal multicêntrico	Analisar a prevenção de lesões por pressão em cuidados hospitalares agudos finlandeses.	2
3 ⁽²⁰⁾	Yilmazer; Tuzer	2022/Austrália	Estudo de intervenção multicêntrico	Implementar estratégias de prevenção de lesões por pressão baseadas em evidências e avaliar seu efeito por meio da medição das observações de lesões por pressão do paciente.	2
4 ⁽²¹⁾	Vestemberg et al.	2020/Brasil	Revisão sistemática	Identificar e analisar evidências científicas acerca da eficácia das superfícies de suporte na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados	1
5 ⁽²²⁾	Mendonça et al.	2018/ Brasil	Estudo Transversal	Descrever as ações de enfermagem prescritas por enfermeiros para a prevenção de lesões por pressão e sua ocorrência em centros de terapia intensiva.	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

O quadro 1 mostra as publicações no ano de 2023 (n=2), em outros países que não selecionadas. A maioria dos artigos foi publicada o Brasil (n=3) e tinham como método estudo de
<https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.2029> Rev Enferm Atual In Derme 2024;98(1): e024253

intervenção (n=3). Todos os artigos internacionais foram publicados na língua inglesa (=3). Foram categorizadas 16 estratégias. A maior parte dos artigos apresenta mais de uma estratégia de promoção e prevenção das lesões por pressão. As estratégias mais recomendadas e

adotadas foram: avaliação diária da pele, mudança de decúbito 2 em 2 horas (n=5); treinamento em equipe e aplicabilidade da escala de Braden (n=4). O quadro 2 apresenta a distribuição das estratégias e os artigos.

Quadro 2 - Distribuição das estratégias em promoção, prevenção e número do artigo

Classificação	Estratégias	Artigos
Promoção	Intervenção educativa	18, 19
	Treinamento em equipe	18, 19, 20
Prevenção	Avaliação diária da pele	18, 19, 20, 21, 22
	Avaliação nutricional	19, 22
	Avaliação e cuidados preventivos relacionados aos dispositivos médicos hospitalares	20, 21
	Mudança de decúbito 2 em 2 horas	18, 19, 20, 21, 22
	Hidratação da pele	19, 20
	Manutenção da pele limpa e seca	19, 22
	Manutenção da cabeceira elevada 30°	20, 22
	Filme de poliuretano transparente	19, 22
	Utilização de superfícies de ar de pressão alternada e superfícies de espuma	19, 21
	Prescrição de cuidados preventivos pelo enfermeiro de forma individualizada	20, 22
	Aplicabilidade da escala de Braden	18, 19, 22
	Elaboração e Implementação de protocolos de prevenção	19, 22
	<i>Check-list</i> de verificação diária e rastreio dos riscos	20, 22

Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

A análise dos artigos possibilitou responder à questão norteadora do estudo e a

partir disto, embasar a definição das ações preventivas no desenvolvimento dessas lesões.

Os poucos estudos demonstram que a enfermagem ainda necessita aprofundar na

prática clínica de forma a contribuir com outros estudos científicos. A síntese das ações preventivas a partir do estudo foi subdividida em dois eixos: de promoção e prevenção. Demonstradas no Quadro sinóptico 2.

A atividade de promoção e educação permanente em enfermagem compreende a articulação entre os eixos assistencial e gerencial que compõem o trabalho do enfermeiro nos inúmeros cenários de atuação. A educação permanente tem sido utilizada para elucidar, principalmente, as atividades dos enfermeiros objetivando melhores resultados nas práticas clínicas nos serviços de saúde e a realização do planejamento das ações de cuidados de enfermagem^(17,23).

Assim, as ações de gerenciamento do cuidado focado na prevenção de LP revelam-se cruciais para que todo o processo de prevenção aconteça. Compreende-se que o volume de atividades e o ritmo de trabalho são desafios que os profissionais enfermeiros enfrentam principalmente nas unidades de atendimento a pacientes críticos, no entanto a implementação e utilização de escalas de predição de risco, como por exemplo, a de Braden, e a elaboração de protocolos e *check-lists* de prevenção tornam-se estratégias importantes que podem facilitar norteando o trabalho da equipe de enfermagem^(18,19,22,24). Tais medidas, preveem ações que focam na elaboração e implementação de instrumentos que auxiliam no planejamento do cuidado individualizado voltado as necessidades de cada indivíduo norteando a

prevenção de tais lesões aos pacientes com risco em desenvolvê-las.

Existem diversas escalas de predição de risco que auxiliam os profissionais de enfermagem na gestão com foco em detectar e avaliar o risco que o paciente apresenta em desenvolver LP. Estudos apontam a Escala de Braden (EB) como sendo a mais utilizada e mais pesquisada no Brasil. Esta, quando utilizada na UTI, deve ser aplicada no momento da admissão do paciente no setor e repetida a cada 48 horas^(5,18,19,22).

No que concerne à atividade educativa, como métodos preventivos de LP em pacientes críticos envolvendo a equipe de enfermagem e seus cuidadores, implicam-se também no treinamento à aplicabilidade das escalas e protocolos. A realização de uma avaliação periódica do desempenho organizacional ao nível da prevenção das LP e facultar o feedback dessa mesma informação a todas as partes interessadas pode amparar tais medidas educativas^(17,23). A orientação e capacitação por meio de programas educativos relacionados à prevenção de tais lesões junto aos profissionais de enfermagem fortalecem as propostas de protocolos bem como sua aplicabilidade na unidade hospitalar.

No que se refere as práticas assistenciais, estudos demonstram como padrão “ouro” intervenções como mudança de decúbito e posicionamento correto de duas em duas horas;^(18-21,23) avaliação diária da pele para identificação de hiperemias;^(18-20,25) uso de hidratantes, cremes de barreira e filme de

poliuretano como coberturas primárias prevenção de lesão por pressão ou de sua progressão para estágio igual ou maior que o estágio dois; ^(22, 25) utilização de dispositivos para tratamento de incontinências, cuidados com a higiene do paciente e do leito; ⁽²¹⁻²⁵⁾ nutrição rica em vitaminas e proteínas; ⁽¹⁹⁾ utilizar colchões de ar e quando possível colchões pneumáticos, ^(19,21,25) quando não contra indicado manter paciente com cabeceira elevada à 30° ^(21,24).

No entanto as medidas assistenciais de enfermagem na prevenção das lesões por pressão devem ser executadas de forma individualizadas, alicerçadas pelo Processo de Enfermagem, protocolos assistências e escalas de predição de risco de modo a desenvolver cuidados eficazes com vistas a prevenir tais lesões e garantindo a segurança do paciente hospitalizado ^(22,24).

Destaca-se como limitações deste estudo a baixa quantidade de investigações que apresentassem as estratégias preventivas no âmbito da prevenção das lesões por pressão posteriori a atualização dos *guidelines* internacionais de referência, além da escassez de estudos que apresentassem pares em cenários semelhantes, contribuindo assim para discussão dos resultados.

Acredita-se que os resultados deste estudo possam contribuir para as implementações de medidas que reduzam os riscos de Lesões por Pressão nas instituições hospitalares. Além disso, que possa subsidiar estes profissionais enfermeiros neste âmbito do cuidado com foco na promoção, prevenção e prescrição de cuidados preventivos individualizados.

CONCLUSÕES

O estudo encontrou estratégias de promoção e prevenção em comum adotadas pela equipe de enfermagem para a redução de Lesões por Pressão no ambiente hospitalar. Dentre os achados, a maioria apresentou duas ou mais ações e as mais frequentes foram relacionadas a avaliação diária da pele e mudança de decúbito.

Estudos relacionados ao tema devem ser conduzidos futuramente, principalmente relacionados a efetividade das coberturas utilizadas para prevenção dessas lesões bem como revisões sistemáticas, que visem identificar e sintetizar a efetividade das intervenções adotadas.

As atividades de promoção corroboram para o planejamento, implementação e avaliação das ações preventivas a tais lesões voltadas a pacientes hospitalizados, além disto, contribuem para o desenvolvimento de protocolos de prevenção e a aplicabilidade de escalas de predição de risco como ferramentas que auxiliam o processo preventivo. No que concerne às atividades educativas, pode-se considerá-las cruciais para que todo o processo ocorra, pois, este eixo concede subsídios à gestão e a exequibilidade das ações preventivas. No âmbito assistencial elencam-se medidas de execução técnica visando minimizar ocorrência das LP aos pacientes hospitalizados.

Ademais, o impacto negativo das Lesões por Pressão no ambiente hospitalar gerando maior tempo de internação, dor e complicações advindas desta, além de seus reflexos na

qualidade da assistência prestada aos pacientes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. Siman AG, Braga LM, Amaro MOF, Brito MJM. Desafios da prática na segurança do paciente. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(6):1504–11. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0441>
2. Pires IF, Faria VML, Letro MMSO, Prado MRMC, Salgado PO, Souza CC, et al. Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar. *Enferm Foco.* 2021;12(6):1098–105. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4729>
3. Silva LLO, Felix LG, Negreiros RV, Abreu RA. Prevalência e incidência de lesão por pressão em pacientes internados em unidades de clínica médica / Prevalence and incidence of pressure injury in patients hospitalized in medical clinic units. *Braz J Dev.* 8(3):16138–16149. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n3-042>
4. Candaten AE, Boeira YB, Barcellos RA. Incidência de lesões por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. *Rev Uningá.* 2019;56(S2):30–40. DOI: <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ1455>
5. Chung ML, Widdel M, Kirchoff J, Sellin J, Jelali M, Geiser F, et al. Risk factors for pressure ulcers in adult patients: a meta-analysis on sociodemographic factors and the Braden scale. *J Clin Nurs.* 2023;32(9–10):1979–92.
6. Ribeiro WA, DIAS LLC, Santos LA, Fassarella BPA, Alves ALN, Neves, KC, Amaral FS, et al. Fatores de riscos para lesão por pressão x Estratégias de prevenção: Interfaces do cuidado de enfermagem no âmbito hospitalar. *Rev Pró-univerSUS.* 2022;13(1):1-6. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/ind>
7. Avsar P, Moore Z, Patton D, O'Connor T, Budri, AM, Nugent L. Reposicionamento para prevenir úlceras de pressão: uma revisão sistemática e meta-análise. *J Wound Care;* 29(9):496-508. Available from: <https://www.magonlineibrary.com/doi/abs/10.12968/jowc.2020.29.9.496> DOI: 10.21727/rpu.13i1.3174
8. Sousa SR, Mendonça APF, Pontes EDS, Rocha SRS. Análise da presença de lesão por pressão em pacientes hospitalizados e as principais comorbidades associadas. *Res, society development.* 2020;9(4):e150943009–e150943009. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i4.3009>
9. Melo CM, Bueno ALG, Rossetto TL, Almeida BG, Moretto LB, Diniz MBC. Lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: prevalência e fatores associados em pacientes COVID-19. *Rev Gaúcha Enferm.* 2023;44:e20210345. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20210345.pt> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/ZcjVQHL84jDbjwnpsGk3Ymk/?lang=pt>
10. Cox J. Risk factors for pressure injury development among critical care patients. *Crit Care Nurs Clinics.* 2020;32(4):473–88. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cnc.2020.07.001>
11. Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida, PMV, Busanello J, Malfussi LBH, Lazzari DD. Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(2): e20200062. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7Nvg3kfsfyNMqkMzvH8rh4D/?lang=pt> DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0062>
12. Tantillo L, Santis JP. Nursing judgment: A concept analysis. *Advances in nursing science.* 2019;42(3):266–76. DOI: 10.1097/ANS.0000000000000245
13. Brasil. Portaria MS/GM 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de

Segurança do Paciente (PNSP). Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2013.

14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021;372. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

15. Sousa LMM, Vieira CMAM, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev investigação enferm.* 2017;21(2):17–26.

16. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto Contexto-Enferm.* 2019;28:e20170204. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

17. Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *JBI Evidence Implementation.* 2015;13(3):141–6. DOI: <https://doi.org/10.1097/xeb.0000000000000050>

18. Pinhasov T, Isaacs S, Garcia MD, Oropallo A, Brennan M, Rao A, et al. Reducing lower extremity hospital-acquired pressure injuries: a multidisciplinary clinical team approach. *J Wound Care.* 2023;32(Sup7):S31–6. DOI: <https://doi.org/10.12968/jowc.2023.32.Sup7.S31>

19. Terno-Heikkinen T, Heikkilä A, Koivunen M, Kortteisto T, Peltokoski J, Salmela S, et al. Nursing interventions in preventing pressure injuries in acute inpatient care: a cross-sectional national study. *BMC nurs.* 2023;22(198):1–12. DOI: <https://doi.org.ez16.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12912-023-01369-8>

20. Coyer F, Cook JL, Doubrovsky A, Campbell J, Vann A, McNamara G, et al. Implementation and evaluation of multilayered pressure injury prevention strategies in an <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.2029> *Rev Enferm Atual In Derme* 2024;98(1): e024253

Australian intensive care unit setting. *Australian Crit Care.* 2022;35(2):143–52. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aucc.2021.03.005>

21. Vestemberg CV, Almeida, FC, Paixão, GM. Prevenção de lesão por pressão no contexto hospitalar: uma revisão sistemática. *Rev CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida-CPAQV J.* 2023;15(1). DOI: 10.36692/V15n1-10R

22. Mendonça PK, Loureiro MDR, Frota OP, Souza AS. Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(4):e4610017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004610017>

23. Azevedo GR, Mendes VC. Fatores de riscos e estratégias de prevenção associados a lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. *Rev saúde dom alberto.* 2021;8(2):193–215.

24. Dantas DM, Gomes JR de AA, Boaventura AC, de Oliveira MHB, de Oliveira Castro JP, Silva RF, et al. Efetividade de um colchão modelável para posicionamento de pacientes acamados na prevenção de lesão por pressão. *Health Residencies J: HRJ.* 2022;3(14):55–75.

25. Macêdo SM, Bastos LLAG, Oliveira RGC, Lima MCV, Gomes FCF. Critérios de escolha de coberturas primárias no tratamento de lesões por pressão em pacientes hospitalizados. *Cogitare Enferm.* 2021;26:e74400. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.74400>

Fomento e Agradecimento: Nada a declarar.

Critérios de autoria (contribuições dos autores)

Belarmino Santos de Sousa Júnior: concepção e desenho do estudo de revisão; busca em bases de dados bibliográficas; análise dos resultados e conclusão.

Sarah Gabrielle Ramos de Lima: redação do artigo e revisão final.

Bárbara Maria: análise dos resultados e discussões e revisão final.

Vânia Pinheiro Ramos: Revisão final do artigo e acompanhamento em todas as etapas do estudo.

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos: Revisão final do artigo e acompanhamento em todas as etapas do estudo.

Declaração de conflito de interesses: Nada a declarar.

Editor científico: Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

Editor científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>